

Costurateca: pesquisa e desenvolvimento de modelos de golas⁽¹⁾.

Carolina Anderson Carioni Amorim⁽²⁾; Juçara de Limas⁽³⁾.

Resumo Expandido

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital APROEX 01/14, da Pró-reitoria de Extensão.

⁽²⁾ Professora; Instituto Federal de Santa Catarina, Gaspar; Santa Catarina; carolina.carioni@ifsc.edu.br; ⁽³⁾ Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina.

RESUMO: O Projeto de Extensão intitulado Costurateca visou desenvolver diferentes modelos de golas para, além de iniciar a formação de um acervo permanente de costura e modelagem, realizar exposições para divulgação dos cursos da área do vestuário oferecidos pela instituição, aumentando a visibilidade da marca IFSC. Para definição dos modelos, foi realizada pesquisa bibliográfica, elaboração dos moldes, corte e confecção das golas, desenho técnico, preenchimento das respectivas fichas técnicas e organização do acervo para exposições. Os materiais utilizados foram sarja de algodão, cetim, renda, entretela termocolante, botões, papel pardo, ferramentas de modelagem e máquinas de costura. Foram geradas 24 golas, expostas até o presente momento, em dois eventos nos quais o IFSC esteve presente. O acervo construído ficará disponível no laboratório de confecção do IFSC – câmpus Gaspar, para consultas do público interno e externo.

Palavra Chave: Acervo; Costura; Gola.

INTRODUÇÃO

Segundo a ABIT – Associação da Indústria Têxtil e de Confecção, o Brasil ocupa a quarta posição entre os maiores produtores mundiais de artigos de vestuário e a quinta posição entre os maiores produtores de manufaturas têxteis. O setor reúne mais de 32 mil empresas e emprega cerca de 1,7 milhão de brasileiros, sendo que 75% são funcionários do segmento de confecção (ABIT, 2013).

Considerando que o Complexo Têxtil do Vale do Itajaí é o segundo maior polo têxtil e do vestuário do Brasil (FIESC, 2010; SINTEX, 2010), há uma demanda constante no Complexo Têxtil por profissionais capacitados, principalmente nos setores relacionados à tecnologia da sala de costura.

Sendo assim, o projeto Costurateca pretendeu contribuir para o avanço dos estudos na área da costura, atingindo estudantes do IFSC - Câmpus Gaspar, bem como da comunidade empresarial, estudantes de outras instituições de ensino e profissionais de empresas de confecção do vestuário.

Durante o projeto, foram pesquisados e desenvolvidos modelos de golas para formação de um acervo local de disponibilidade pública e para exposições externas.

METODOLOGIA

Inicialmente foi feita pesquisa bibliográfica para conhecer os diferentes modelos de golas e analisar as modelagens e a viabilidade técnica das mesmas. Esta pesquisa foi realizada junto a internet, revistas nacionais e importadas e livros de acervo pessoal e disponibilizados na biblioteca do câmpus.

Após, foram selecionados 24 modelos para realização das modelagens e confecção dos protótipos. Decidiu-se que as golas seriam costuradas em bases de corpo encurtadas até abaixo da linha do busto para melhor apresentação das mesmas.

Iniciou-se então o desenho dos moldes. Foram utilizadas três metodologias de desenvolvimento de modelagens: elaboração seguindo a ordem de execução de livros; transferência de moldes de revistas – alterando as medidas necessárias para que se adequasse às demais golas do projeto; criação de moldes a partir da observação de imagem de golas prontas. Nesta etapa foram utilizados os seguintes materiais: papel pardo, fita métrica, régua de modelagem, lápis, carretilha para moldes, agulhão e tesoura de papel.

Quando os moldes estavam prontos, iniciou-

se a etapa de corte dos protótipos com auxílio de alfinetes, tesoura de tecido e giz de alfaiate. Os outros materiais utilizados foram: sarja verde 100% algodão, entretela tecida de algodão branca termocolante e botões de metal ouro velho de dois tamanhos: 12mm e 25mm de diâmetro. Esta etapa foi sendo realizada concomitantemente à etapa seguinte: costura dos protótipos, para que possíveis erros fossem sendo identificados e devidamente corrigidos.

Os moldes foram riscados no tecido, cortados e marcados com os piques necessários à montagem. Cada modelo cortado, seguiu para a etapa da costura onde utilizou-se para isso: máquina de costura reta para união das partes, overloque para acabamentos e ferro de passar roupa para assentar as costuras e colar as entretelas termocolantes nas golas e revéis.

Foram confeccionadas etiquetas de tecido estampadas com a marca IFSC – câmpus Gaspar. As estampas do tipo transfer sublimático foram encomendadas de empresa especializada e, após recortadas uma a uma, aplicadas em tecido cru utilizando a prensa térmica disponível no laboratório de confecção do câmpus. Em seguida, foram costuradas na parte das costas dos protótipos com o intuito de identificá-los como sendo produtos da instituição. Os protótipos foram então passados, e os fios soltos cortados, preparando-os para o acervo e para as exposições externas.

A etapa seguinte foi a elaboração dos desenhos técnicos (Figura 1) e fichas técnicas. Ambos realizados com o uso de ferramenta computacional: o *software* de desenho vetorial CorelDRAW®, disponível na instituição. A técnica utilizada foi o desenho sobre a fotografia dos modelos mantendo a simetria entre o lado direito e esquerdo.

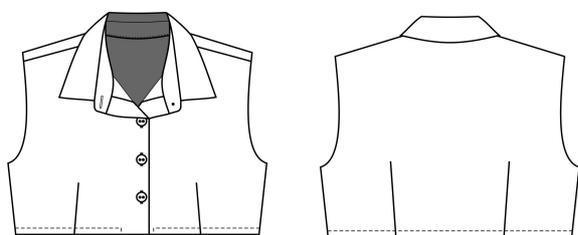


Figura 1 – Desenho Técnico da Gola Social.

Ao final, o acervo foi organizado com a

utilização de uma arara para pendurar as amostras com as respectivas fichas técnicas. A seguir, segue um cronograma das etapas do projeto (Figura 2).

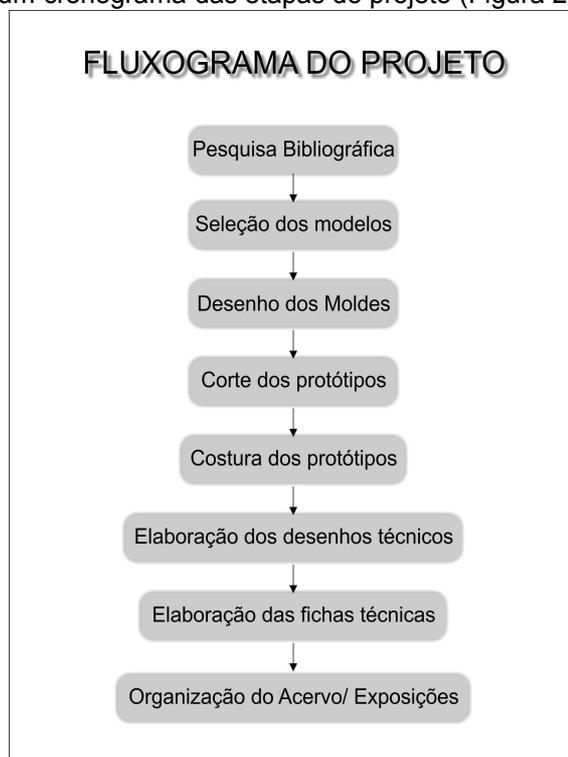


Figura 2 – Fluxograma do Projeto Costurateca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, foram produzidas 24 golas disponibilizadas em acervo de acesso público, incluindo os moldes, as fichas técnicas e os protótipos. O nome das golas confeccionadas, em ordem alfabética foram: gola social, alta com pence, chinesa, gabardini, japonesa alta, boneca, laço, escafandro com abertura lateral, levantada, dupla, xale com ponta, xale com pé, frontal cm renda, redonda ampla, inteira alta, smoking, blazer, alta transpassada, dupla sobreposta, franzida, palhaço, escafandro e folha.

Até o presente momento foram realizadas duas exposições externas: a primeira foi na III Conferência Municipal da Juventude em Gaspar, e a segunda no Emodatex – Encontro de Moda, Têxtil e Vestuário na cidade de Araranguá (Figura 3). Neste dois eventos, estima-se que um público de 400 pessoas conheceram a exposição e a pesquisa que vem sendo desenvolvida no IFSC – Câmpus Gaspar.



Figura 3 – Exposição no Emodatex.

O acervo montado no laboratório de confecção do IFSC - câmpus Gaspar, tem o caráter permanente e pretende continuar expandindo com a inclusão de outros modelos de partes constituintes do vestuário como mangas, punhos, aberturas, acabamentos, entre outros.

CONCLUSÕES

O conhecimento das autoras e demais envolvidos no projeto, foi enriquecido em relação a construção da modelagem de golas e métodos de acabamentos específicos - desde modelos mais simples, aos mais elaborados e inovadores.

A montagem desse acervo, propicia a difusão desse conhecimento aos profissionais da área do vestuário, por meio do manuseio direto de cada peça – não somente visualização de foto como ocorre em livros e revistas.

As exposições em eventos externos, possibilitam a divulgação e fortalecimento da marca IFSC, fazendo com que a instituição fique mais conhecida na região.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio da coordenadora de extensão Vanessa Oechsler, a coordenadora do Curso Técnico em Modelagem Geannine Martins, a professora de modelagem Elen Makara e a técnica do Laboratório de Confecção Adélisa Wachholz Otto.

REFERÊNCIAS

a. Revistas:

SIMPLICITY. **Moda de Pasarela**. Alemanha. Edição espanhola. nº 3. BPV Medien Vertrieb GmbH & Co. KG, 2011.

SIMPLICITY. **Moda de Pasarela**. Alemanha. Edição espanhola. nº 10. BPV Medien Vertrieb GmbH & Co. KG, 2013.

b. Livros:

BELMIRO, Arnaldo. Modelagem para confecção de Roupas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1985.

Coleção manequim. **Guia completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios**. v.8. São Paulo: Ed. Abril, 2012.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Senac nacional, 2011.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: Organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul: Educus, 2007.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes**. São Paulo: Publifolha, 2012.

c. Internet:

LOPES, Fátima Carvalho. **Moldes moda por medida**. Disponível em: <<http://moldesedicasmoda.blogspot.com.br>>. Acesso em: 10 maio 2014.